



6ª TEIA Nacional

Pontos de Cultura pela
Justiça climática

C A D E R N O T E M Á T I C O

Teia Estadual da Paraíba

MINISTÉRIO DA CULTURA
Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural

Brasília/DF | Fevereiro de 2026

MINISTÉRIO DA
CULTURA



SUMÁRIO

RESUMO EXECUTIVO.....	1
1. TEIA NACIONAL.....	2
2. TEIA ESTADUAL.....	4
3. PROGRAMAÇÃO – TEIA ESTADUAL.....	5
5. PROPOSTAS APRESENTADAS NO FÓRUM ESTADUAL.....	8
6. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO.....	9
7. PONTÕES SELECIONADOS NO EDITAL CULTURA VIVA.....	12
8. COMUNIDADES TRADICIONAIS.....	17
9. POLÍTICAS, PROGRAMAS E EDITAIS.....	18
9.1 GESTÃO COMPARTILHADA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL.....	20
9.2 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI.....	22
Distribuição territorial.....	22
9.3 EDITAL CULTURA HIP-HOP.....	24
9.4 RÁDIOS COMUNITÁRIAS.....	25
Distribuição territorial.....	25
9.5 CEUs DAS ARTES.....	27
9.6 MovCEU NA PARAÍBA.....	28
9.7 EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA.....	29
10. PATRIMÔNIO CULTURAL, MUSEUS E EQUIPAMENTOS FEDERAIS.....	30
Bens culturais imateriais registrados presentes na Paraíba.....	31
11. ANÁLISE SINTÉTICA.....	33



RESUMO EXECUTIVO

O *Caderno Paraíba – Teia Estadual 2026* integra uma série de publicações que acompanham a implementação da **Política Nacional de Cultura Viva** nos territórios, registrando e valorizando as experiências da rede paraibana de **Pontos e Pontões de Cultura**. A publicação reafirma o compromisso do Ministério da Cultura com a descentralização das políticas culturais e destaca a Teia como um espaço de encontro, escuta e articulação entre sociedade civil e poder público.

O caderno reúne dados e análises sobre **programas, editais, equipamentos e ações federais** na Paraíba, com ênfase nos resultados da **Política Nacional Aldir Blanc (Aldir Blanc)** e da **Política Nacional de Cultura Viva (PNCV)**. O material evidencia a capilaridade da rede, presente em 63 municípios e 297 Pontos de Cultura, e reafirma a cultura como direito e força de transformação social. Cada informação apresentada é também um reconhecimento às mestras, mestres, coletivos e comunidades que fazem da Paraíba um território vivo, plural e criativo.



1. TEIA NACIONAL

De 19 a 24 de maio, o município de Aracruz, no Espírito Santo, sedia o encontro dos pontos e pontões de cultura das cinco regiões brasileiras. Esta sexta edição da Teia nacional ocorre 12 anos depois da anterior, a Teia da Diversidade, realizada na cidade de Natal (RN), em maio de 2014. Desta vez, o encontro tem como tema “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”.

A Teia é o espaço de articulação, troca de experiências e fortalecimento da Política Nacional Cultura Viva (PNCV). Esta iniciativa, que começou como um programa de governo em 2004 e dez anos depois virou política de Estado – com a sanção da Lei 13.018/2014 –, hoje é a política de base comunitária do Sistema Nacional de Cultura.

Baseada na gestão compartilhada entre os entes federativos (União, estados, Distrito Federal e municípios) e a sociedade civil, a PNCV conta com um investimento importante neste terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, especialmente a partir da vinculação de recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

Em 2023, quando o Ministério da Cultura (MinC) foi recriado e a ministra Margareth Menezes deu início a esta gestão, o Cadastro Nacional de Pontos e Pontões de Cultura contabilizava aproximadamente 4 mil grupos e entidades culturais certificados. Em pouco mais de três anos, este número quadruplicou: em maio de 2026, já passavam de 16 mil os pontos e pontões espalhados pelos 26 estados e o Distrito Federal. E o investimento na Cultura Viva já ultrapassa a marca de R\$1 bilhão – o piso médio anual é de R\$ 420 milhões.

A Rede Cultura Viva é composta pelos pontos e pontões de cultura, órgãos e gestores públicos envolvidos na política, em âmbito federal, estadual, do Distrito Federal e municipal. Também conta com instituições parceiras, como universidades e institutos federais, grupos, coletivos e redes, em esfera nacional e internacional, com atuação em prol da cidadania e da diversidade cultural e que participam da implementação e execução de ações vinculadas à PNCV.

Etapas estaduais e distrital

A Teia nacional, em seu processo de construção, é antecedida por fóruns promovidos nos estados e no Distrito Federal. Em julho de 2025, quando foi anunciado o local de realização da 6ª Teia, a ministra Margareth Menezes fez um chamamento para que municípios, estados e o Distrito Federal realizassem suas Teias como preparação para a etapa nacional. As municipais eram facultativas; as estaduais e a distrital, obrigatórias.



A rede do Amapá já tinha organizado seu encontro antes mesmo do anúncio oficial, reunindo pontos e pontões do estado na Teia Re-conecta 2025, em janeiro, na cidade de Mazagão. Entre setembro de 2025 e março de 2026, outros 25 estados e o Distrito Federal realizaram seus eventos: alguns deles foram organizados em formato de Teia e Fórum Estadual de Pontos de Cultura, outros só como fórum.

Tanto a Teia como o fórum são espaços de articulação da Política Nacional Cultura Viva. A Teia é um grande encontro de celebração e intercâmbio, focado em apresentações artísticas e troca de experiências entre pontos de cultura. Já o fórum é o espaço de debates, deliberação e proposição de diretrizes para a PNCV, bem como discussões de outras pautas pertinentes. O fórum está sempre dentro da programação da Teia.

Em todos os encontros realizados em 2025 e 2026, foram eleitos até 30 delegadas e delegados para representar o estado (ou o DF) na etapa nacional, no Espírito Santo, e discutidos os eixos temáticos propostos pelo Ministério da Cultura e a Comissão Nacional de Pontos de Cultura (CNPdC) para a 6ª Teia e o V Fórum Nacional de Pontos de Cultura, que serão realizados de forma colaborativa em Aracruz.

Além do tema central, “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”, os debates giram em torno de três eixos: 1) Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos 10 anos; 2) Governança da Política Nacional de Cultura Viva; 3) Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística.

A 6ª Teia Nacional – Pontos de Cultura pela Justiça Climática é uma realização do Ministério da Cultura, da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC) e do Governo do Estado do Espírito Santo, com o apoio da Prefeitura de Aracruz, da TVE Espírito Santo, do Sesc e do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). A rede parceira integra um conjunto de ministérios, prefeituras, universidades, rede de pontões e rede local de Cultura Viva.

2. TEIA ESTADUAL

5ª Teia Paraíba e VI Fórum Estadual dos Pontos e Pontões de Cultura

Onde: Campina Grande - Centro de Convenções

Quando: de 26 a 28 de fevereiro de 2026

Quantos participantes/inscritos: 143 inscritos no fórum, 81 na lista de presença

Quem realizou o encontro: Pontão de Cultura Coletivo Derréis, com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult-PB)

Representante do MinC presente: Márcia Rollemberg, secretária de Cidadania e Diversidade Cultural



Território de encontro de coletivos culturais, artistas, mestres e mestras da cultura popular, povos indígenas, comunidades quilombolas, povos ciganos e demais comunidades tradicionais do estado, a Teia Paraíba teve sua quinta edição realizada no município de Campina Grande, de 26 a 28 de fevereiro. A programação incluiu palestras, debates, rodas de conversa, vivências, mostra audiovisual e apresentações artísticas dos pontos de cultura paraibanos.

Mikaelle Farias, ativista climática do agreste paraibano, ministrou a palestra sobre o tema central da Teia, “Pontos de Cultura pela justiça climática” na primeira noite, que também contou com a apresentação do grupo Samba de Preto, a exibição do curta “Memórias da Teia na Paraíba” e o acolhimento do Ponto de Cultura Maracagrande.

Na manhã seguinte, a agenda começou com a roda de conversa Ponto a Ponto com a Mestre Doci (“De onde viemos, onde estamos e para onde iremos. Um diagnóstico da Cultura Viva na Paraíba”), com a participação de representantes do Pontão Paraíba Cultura Viva e de 10 Pontos de Cultura: Pisada do Sertão, Maracastelo, Os Cariris, Bananeiras, Ypuarana, Oficina/Vieirocultura, Raízes do Amanhã, Olho do Tempo e Casa Júlia Rocha.

Na sequência foi aberto o 6º Fórum Estadual dos Pontos e Pontões de Cultura, onde foram discutidas as propostas para os eixos temáticos da Teia e eleitas as 30 pessoas que participarão da Teia Nacional em Aracruz, Espírito

Santo. Também foi eleito o Colegiado Cultura Viva Paraíba 2026-2029, que irá compor a Comissão Nacional dos Pontos de Cultura.

Notícia publicada no gov.br/culturaviva

[Pontos e Pontões da Paraíba celebram a diversidade e discutem cultura e justiça climática em Campina Grande](#)



5ª Teia Paraíba (Fotos: Secult/PB)

3. PROGRAMAÇÃO – TEIA ESTADUAL

26 de fevereiro (quinta-feira)

Horário	Atividade
15h - 22h	Credenciamento
	Solenidade de Abertura
19h - 19h30	Saudação de Boas Vindas Comitê Cultura Viva Paraíba
19h30 - 20h30	Mesa de Abertura

20h30 - 21h30	Palestra: Pontos de Cultura pela Justiça Climática
21h30 - 22h	Apresentação Cultural

27 de fevereiro (sexta-feira)

Horário	Atividade
8h - 12h	Credenciamento
9h - 11h	Roda de Conversa: Ponto a Ponto Tema: <i>De onde viemos, onde estamos e para onde iremos. Um diagnóstico do Cultura Viva na Paraíba.</i>
11h - 12h	Leitura e Aprovação do Regimento do 6º Fórum Estadual de Pontos de Cultura - FEPdC-PB
12h - 14h	Fome de Arte - Almoço com apresentação do Cultural
	6º Fórum Estadual de Pontos de Cultura da Paraíba - Grupos de Trabalho
15h - 16h	Intervalo Pulsante - Coffee Break - Apresentação Cultural (será realizado um intervalo durante os GTS)
Eixo tema central 14h - 18h	Cultura Viva pela Justiça Climática

Horário	Atividade
Eixo 1: 14h - 18h30	Plano Nacional Cultura Viva para os próximos 10 anos
Eixo 2: 14h - 18h	Governança da Política Nacional de Cultura Viva
Eixo 3: 14h - 18h	Cultura Viva, trabalho e sustentabilidade da criação artística
18h - 19h	Apresentação Cultural
20h - 22h	Mostra Audiovisual dos Pontos de Cultura: Cine Teia
22h - 23h30	Show Musical

28 de fevereiro (sábado)

Horário	Atividade
8h -12h00	6º Fórum Estadual de Pontos e Pontões de Cultura da Paraíba Leitura das propostas dos GTs, Eleição da delegação paraibana para a 6º Teia Nacional
12h -14h	Almoço e check out
14h - 15h	Eleição Comitê Cultura Viva Paraíba ano 2026 - 2029
15h - 16h	Encerramento

4. DELEGAÇÃO ELEITA PARA A 6ª TEIA NACIONAL

1. Assis Firmino da Silva - Centro Cultural Poeta Manoel Xudu (Mari)
2. Vitor Rodrigues da Silva - Associação Comunitária Agrícola Mussumagro (João Pessoa)
3. Cristiano Costa de Souza - Coletivo Teatral Sonhe Que Dá (Bayeux)
4. Mauricio Manoel do Nascimento - Coletivo Embrião Cultural (Assunção)
5. Carla Jaqueline da Trindade - Centro Cultural Meninos de Alcantil (Alcantil)
6. Maria Alcileide da Silva - Coletivo Cultural Terra dos Fortes (Taperoá)
7. Ailton Silva de Lima - Águas Potiguaras Instituto Bae (Baía da Traição)
8. Sanderlin e Ribeiro - Canto da Jurema (Rio Tinto)
9. Maurilio da Silva de Almeida Junior - Coletivo Mboipyranga (Rio Tinto)
10. José Bento de Oliveira - Centro de Tradições Populares (Bayeux)
11. Emmanuel Conserva de Arruda -Academia Princesense de Letras e Artes (Princesa Isabel)
12. Nicodemos Valdevino de Lima - Ritmos do sertão (Guarabira)
13. Isadora Palhano Fonseca - Batalha da Paz (João Pessoa)
14. Lilian Dayane de Carvalho Torres - Companhia de Teatro Sound Clash (Princesa Isabel)
15. Luiz Tôrres Cacau - Ponto de Cultura Oficina/Vieirocultura (Sousa)
16. Joana Alves da Silva - Associação Cultural Balaio Nordeste (João Pessoa)
17. João Pedro Andrade da Silva - Associação de Jovens da Arte e Cultura (Bananeiras)
18. Tiago Aquino de Souza - Acajaman PB (Alagoa Nova)
19. Adilson Barros Soares - Ponto de Cultura de Bananeiras (Bananeiras)
20. Rebeca Araújo de Souza - Ypuarana Cultural (Campina Grande)
21. Matheus Ives Cavalcanti Guedes - Lab Matulão (Campina Grande)



22. Alfranke Amaral da Silva - Caactus Produções (Campina Grande)
23. Juliane Cássia dos Santos Silva - Companhia de Projeções Folclóricas Raízes (Campina Grande)
24. Célia Domiciano Dantas Montenegro - Centro Multicultural da ABFB (Bayeux)
25. Angela Gaeta Pereira dos Santos - Maracastelo (João Pessoa)
26. Perla de Sousa Alves - Coletivo Cultural Patoense Derreis (Patos)
27. Osvaldo Ferreira Moesia - Casa da Cultura Independente (Cajazeiras)
28. Mirian Maria da Silva - Cavalo Marinho Sol do Oriente (Bayeux)
29. Jeferson Araújo dos Santos - Roça City Breakers (Esperança)
30. Daiana Targino da Silva - Associação Cultural Mata Branca (Brejo do Cruz)

5. PROPOSTAS APRESENTADAS NO FÓRUM ESTADUAL

Tema central: Pontos de Cultura pela Justiça Climática

Fortalecer a cultura de base comunitária a partir de financiamento, público e privado, permanente e oriundos dos recursos climáticos (fundos e editais climáticos) com repasse direto e simplificado aos Pontos e Pontões de Cultura, reconhecendo-os como agentes de promoção da justiça climática, e defesa dos saberes ancestrais e das tecnologias regenerativas.

Eixo 1 - Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos 10 anos

1. Criar o Fundo Nacional Cultura Viva, exclusivo para a Política Nacional Cultura Viva, com orçamento cofinanciado pela União, estados e municípios e Distrito Federal
2. Orçamento permanente para pontos e pontões de cultura para garantir as suas atuações em escolas, unidades prisionais e socioeducativas por meio de um programa interministerial de formação.
3. Conceder prédios históricos da União, estados e municípios que estejam ociosos para que possam ser dados por concessão a pontos e pontões de cultura, para que desenvolvam seus trabalhos

Eixo 2 - Governança da Política Nacional de Cultura Viva

1. Estruturar e Implementar a Governança da PNCV através da efetivação do pacto Cultura Viva, com a criação do Comitê Gestão Compartilhada nos estados e municípios. Uma ação de gestão que integre as instâncias do governo federal, estadual, municipal a Rede de Pontos de Cultura, Conselhos de Cultura, fóruns e sociedade civil. Com foco na formação continuada, trabalho colaborativo em rede e na estruturação de indicadores e mecanismos de monitoramento.

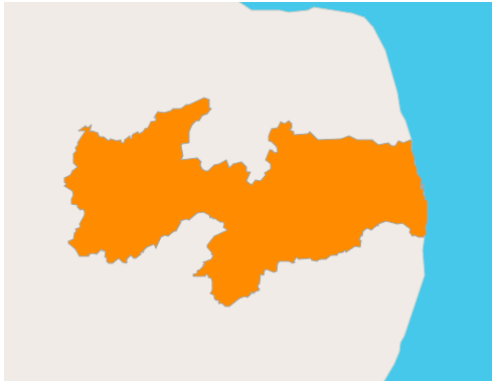


2. Fortalecer a Comissão Nacional de Pontos de Cultura transformando o Conselho Nacional de PNCV como instância de deliberação, acompanhamento e monitoramento da Implementação da PNCV dos estados e municípios, bem como as comissões estaduais e municipais e seus respectivos fóruns.
3. Criar e implementar um programa de Formação Continuada nas instâncias de governança: federal, estadual e municipal, Rede de Pontos de Cultura, Conselhos de Cultura, fóruns, sociedade civil e Comissões de Avaliações e Certificações, com foco no desenvolvimento social sustentável e articulado em rede que tenha em suas diretrizes a promoção e fortalecimento dos saberes e fazeres populares, do empreendedorismo criativo, da economia colaborativa, como mecanismos essenciais para a estruturação da PNCV nos territórios.

Eixo 3 - Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística

1. Que os 10% dos recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), destinados ao Cultura Viva, sejam distribuídos entre todos os municípios, e não apenas entre aqueles com mais de 100 mil habitantes, assegurando maior equidade na aplicação dos recursos e ampliando o alcance da política cultural nos territórios.
2. Que os estados e municípios destinem recursos do orçamento próprio para o Cultura Viva, garantindo continuidade das ações e fortalecimento da política nos territórios.
3. Que a Lei Nacional Cultura Viva tenha orçamento próprio e contínuo, previsto no planejamento plurianual, garantindo estabilidade, continuidade e fortalecimento da política pública.

6. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO



Paraíba

Área Territorial: 56.467,242 km²

População no último censo: 3.974.687 pessoas

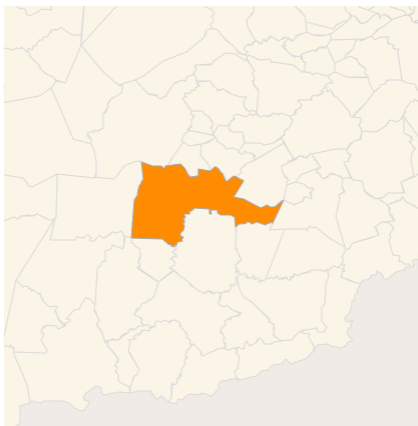
Densidade demográfica: 70,39 hab/km²

População estimada: 4.164.468 pessoas

Matrículas no ensino fundamental: 520.625 matrículas

IDH-Índice de Desenvolvimento Humano: 0,698

Rendimento mensal domiciliar per capita: R\$1.401



Campina Grande

Área Territorial: 591,658 km²

População no último censo: 419.379 pessoas

Densidade demográfica: 708,82 hab/km²

População estimada: 443.911 pessoas

Escolarização - 6 a 14 anos: 98,79%

IDH - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal: 0,720

PIB per capita: R\$ 30.780,61



6.1 GOVERNO FEDERAL

Ministério da Cultura
Ministra: Margareth Menezes da Purificação

Secretaria Executiva
Secretário: Márcio Tavares dos Santos
Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco B - Brasília-DF
CEP: 70.068-900
www.gov.br/cultura

Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural (SCDC)
Secretária: Márcia Helena Gonçalves Rollemberg
Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco B, 2º andar - Brasília-DF
CEP: 70.068-900
Telefone: (61) 2024-2069
E-mail: culturaviva@cultura.gov.br
www.gov.br/culturaviva

6.2 GOVERNO ESTADUAL – PARAÍBA - PB

Governo do Estado da Paraíba

João Azevedo Lins Filho / Governador
Endereço: Av. Epitácio Pessoa, 3883, Miramar, João Pessoa - PB, CEP: 58032-000
E-mail: spg@palacio.pb.gov.br
Telefone: (83) 3216.8015

Lucas Ribeiro Novais de Araújo / Vice-governador
Endereço: Rua Benjamin Constant, 146, Estação Velha, 58, Campina Grande – PB
CEP: 58410-003
Telefone: (83) 3209-6200

Secretaria de Estado de Cultura da Paraíba

Pedro Santos / Secretário
Endereço: Rua Hilda Coutinho, Lucena, 101, Miramar, João Pessoa – PB



CEP: 58043-110

E-mail: gabinete@cultura.pb.gov.br

Telefone: (83) 3255-8705

6.3 GESTÃO MUNICIPAL – CAMPINA GRANDE – PB

Prefeitura Municipal de Campina Grande

Bruno Cunha Lima / Prefeito

Endereço: Av. Rio Branco, 304, Prata, Campina Grande – PB, CEP: 58400-058

E-mail: comunicacao@campinagrande.pb.gov.br

Telefone: (83) 3310-6216

Alcindor Vilarim / Vice-Prefeito

Secretaria Municipal de Cultura

André Luiz Gomes de Araújo / Secretário

Endereço: Parque do Açude Novo, s/n - Centro, Campina Grande - PB, 58400-170

7. PONTÕES SELECIONADOS NO EDITAL CULTURA VIVA

O Ministério da Cultura formalizou parceria com 42 pontões de cultura para articular, mapear e capacitar as redes territoriais e temáticas de pontos de cultura no país. As entidades foram selecionadas por meio do Edital nº 09/2023, publicado em agosto de 2023.

	PONTÃO	ESTADO	MUNICÍPIO
1	Grupo Experimental de Artes Vivartes	AC	Rio Branco
2	Instituto Artístico Cultural Língua Solta - IACLS	AP	Macapá
3	Instituto Cultural Menino de Ceilândia	DF	Ceilândia

4	Instituição de Tradições e Cultura Afro Brasileira São Judas Tadeu	ES	Cariacica
5	Instituto Moinho Cultural Sulamericano	MS	Corumbá
6	Associação Folclórica e Cultural Colibri de Outeiro	PA	Belém
7	Universidade Leiga de Trabalho	PB	Taperoá
8	Centro de Documentação e Comunicação Popular - CECOP	RN	Natal
9	Associação Cultural, Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Diversidade Amazônica - ACEMDA	RO	Vilhena
10	Associação Cultural Artística Locômbia Teatro de Andanças - ASCALTA	RR	Santa Cecília
11	Fundação Dom José Brandão de Castro para o Desenvolvimento Educacional e Social	SE	Poço Redondo
12	COMSAUDE - Comunidade de Saúde Desenvolvimento e Educação	TO	Porto Nacional
13	Instituto Acauã de Cultura, Educação e Qualificação Profissional e Social	CE	Itaitinga
14	Associação Amigos das Artes - AMDAR	GO	Inhumas

15	Laboratório de Expressões Artísticas LABORARTE	MA	São Luis
16	Centro Cultural Coco de Umbigada	PE	Olinda
17	Escândalo Legalizado Teatro	PI	Teresina
18	Associação Beneficente Cultural Africana Templo de Yemanjá - Assobecaty	RS	Guaiba
19	Associação Cultural Matakiterani	SC	Lages
20	Associação Grãos de Luz	BA	Lençóis
21	Associação Cultural Beneficente de Apoio aos Trabalhadores da Bahia - ACAT	BA	Serrinha
22	Associação Cultural Bantu Brasil	RJ	Grajau
23	Instituto Ekloos	RJ	Rio de Janeiro
24	Associação Cultural Casa do Beco	MG	Belo Horizonte
25	Instituto Cultural e Ambiental Rosa e Sertão	MG	Chapada Gaúcha
26	Associação Areté Gestão e Apoio ao Terceiro Seto	SP	Campinas
27	Mudança de Cena	SP	São Paulo

28	Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge	GO	Alto Paraíso de Goiás
29	Centro Cultural Orunmila	SP	Ribeirão Preto
30	Omo Aro Companhia Cultural	RJ	Santa Teresa
31	Ong Beatos - Base Educultural de Ação e Trabalho de Organização Social	CE	Crato
32	Instituto Intercidadania	PE	Recife
33	Coletivo Digital - Associação para a Democratização e o Acesso à Sociedade da Informação	SP	São Paulo
34	Instituto Museu da Pessoa.net	SP	São Paulo
35	Instituto Cultural Abrapalavra	MG	Belo Horizonte
36	Akanni Instituto de Pesquisa e Assessoria em Direitos Humanos, Gênero, Raça e Etnia	RS	Porto Alegre
37	Federação Nacional de Arte Albertina Brasil	SE	Nossa Senhora da Glória
38	Cia Cultural Bola de Meia	SP	São José dos Campos
39	Associação dos Artistas Visuais do Sul e Sudeste do Pará	PA	Marabá

40	Instituto de Imagem e Cidadania Rio de Janeiro	RJ	Bom Jardim
41	Instituto Trocando Ideia	RS	Porto Alegre
42	Fábrica de Imagens - Ações Educativas em Cidadania e Gênero	CE	Fortaleza

Territoriais e temáticos

Dos 42 pontões fomentados, são 27 territoriais, que atuam em 22 estados e no Distrito Federal. São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia contam com dois pontões. Apenas Alagoas, Mato Grosso, Amazonas e Paraná não tiveram entidades selecionadas no eixo pontão estadual.

Em relação ao eixo temático, setorial e identitário, 15 pontões desenvolvem projetos nas seguintes áreas:

1. Culturas Indígenas e Mãe Terra
2. Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana
3. Culturas Populares e Tradicionais
4. Cultura Digital, Comunicação e Mídia Livre
5. Patrimônio e Memória
6. Livro, Leitura e Literatura
7. Gênero, Diversidade e Direitos Humanos
8. Acessibilidade Cultural e Equidade
9. Cultura Infância
10. Formação e Educação Cultural
11. Territórios Rurais e Cultura Alimentar
12. Cultura Urbana, Direito à Cidade e Juventudes
13. Cultura, Territórios de Fronteira e Integração Latinoamericana

Pontos temáticos na Paraíba

Eixo: Estadual/Territorial



Pontão Cultura Viva Paraíba

Entidade proponente: Universidade Leiga do Trabalho

Endereço: Rod. PB 238 Taperoá/Teixeira KM 01 - Taperoá

Comitê Gestor

1. Ponto de Cultura Ypuarana - Campina Grande - PB
2. Grupo de Teatro Oficina – Sousa - PB
3. Ponto de Cultura Caminhos de Aceuhan – Aparecida - PB
4. Associação Cultural Pisadas do Sertão - Pouço José de Moura - PB
5. Ponto de Cultura Maracastelo - João Pessoa - PB
6. Companhia de Projeções Folclóricas Raízes - Campina Grande - PB
7. Ponto de Cultura Olho do Tempo - João Pessoa - PB
8. Ponto de Cultura Os Cariris - Taperoá - PB
9. Associação Casa de Cultura Julia Rocha – Nazreinho - PB

8. COMUNIDADES TRADICIONAIS

Caiçaras, Pescadores Artesanais e Ribeirinhos

Grupos portadores de culturas e conhecimentos próprios, que preservam modos de vida alinhados ao ambiente natural onde vivem. Criam e utilizam técnicas simples, de baixo impacto ambiental, adequadas às características do solo, do clima e ao uso sustentável da biodiversidade local. Comunidades paraibanas registradas no Mapa de Territórios Tradicionais:

- Porto do Capim (João Pessoa)
- Comunidade Gurugi da Praia (Conde)
- Comunidade Tradicional de Jacarapé (João Pessoa)
- Reserva Extrativista Acau Goiana (Pitimbu)
- Barra de Mamanguape (Rio Tinto)
- Território de Caiçara e Pesca Artesanal na orla de Lucena
- Pescadores Artesanais de Lucena

Povos indígenas

A Paraíba possui 30.140 pessoas indígenas, segundo o Censo Demográfico 2022 do IBGE, que também registrou 95 etnias presentes no estado, um aumento



significativo em relação ao levantamento anterior. A maior parte dessa população vive nas três Terras Indígenas localizadas no Litoral Norte – Potiguara, Potiguara de Monte-Mor e Jacaré de São Domingos – que concentram 19.044 habitantes indígenas, correspondendo a 63% do total.

Povos de Terreiro / Matriz Africana

Compartilham características comuns, como a preservação das tradições de matriz africana, o culto aos ancestrais, valores de solidariedade e generosidade, uma compreensão ampliada de família e uma relação estreita com o meio ambiente. Essas comunidades mantêm uma cultura singular e formas próprias de organização social, compondo parte essencial do patrimônio cultural afro-brasileiro. Entre suas práticas religiosas e culturais estão o candomblé, o batuque, a umbanda, entre outras expressões.

O Ministério da Cultura apoia essas comunidades por meio de editais como o Sérgio Mamberti, focando na valorização da ancestralidade, combate à intolerância religiosa e promoção da igualdade racial.

9. POLÍTICAS, PROGRAMAS E EDITAIS

Política Nacional de Cultura Viva (PNCV) e Política Nacional Aldir Blanc (Aldir Blanc) na Paraíba

Painel de Dados da Política Nacional Aldir Blanc	05 DE FEVEREIRO DE 2026
Pontos de Cultura no Brasil	13974
Pontos de Cultura na Paraíba	297
Municípios com Pontos de Cultura na Paraíba	63
Pontos de Cultura em João Pessoa	83
Pontões de Cultura Estaduais Paraíba - Edital 09/2023 Ministério da Cultura	1 - Total: R\$ 400.000,00

Pontão Cultura Viva Paraíba - Universidade Leiga do Trabalho	Taperoá (sede)
Municípios com obrigatoriedade	11
Valor Total dos 25% mínimo em obrigatoriedade na PNCV	R\$3.573.816,03
Estado - 10% mínimo em obrigatoriedade na PNCV	R\$3.658.483,31
Total PNCV via Aldir Blanc (mínimo)	R\$7.232.299,34
Estado Total Aldir Blanc	R\$36.584.833,12
Municípios Total Aldir Blanc	R\$14.295.264,10
Paraíba Total Aldir Blanc - Estado + Municípios	R\$58.112.396,56
PREMIAÇÃO DE PONTOS E PONTÕES DE CULTURA (6 vagas, somente 1 preenchida)	6 - Total: R\$ 900.000,00
PONTÃO TERRAS CUYETÉS (valor: R\$150.000,00)	CUITÉ

Paraíba na Aldir Blanc (PAR/ Ciclo 2)

Valor Global Cultura Viva: R\$7.493.937,78		
MODALIDADE	CONTEMPLADOS	VALOR TOTAL
Pontos de Cultura	40	R\$3.869.880,20

Pontões de Cultura	4	R\$1.200.000,00
Prêmio	80	R\$1.410.448,62
Bolsa	72	R\$669.900,00
TEIA	4	R\$343.708,96

Campina Grande na Lei Aldir Blanc – PNCV (PAR/Ciclo 2)

Valor Global Cultura Viva: R\$700.00,00		
MODALIDADE	CONTEMPLADOS	VALOR TOTAL
Pontos de Cultura	4	R\$360.000,00
Pontões de Cultura	-	-
Prêmio	10	R\$340.000,00
Bolsa	-	-
TEIA	-	-

9.1 GESTÃO COMPARTILHADA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Sistema Estadual de Cultura da Paraíba

O Sistema Estadual de Cultura da Paraíba (SISCULT) é o conjunto de princípios, regras, instituições, mecanismos de participação social e instrumentos de gestão que organizam a política cultural no estado.

Foi instituído pela Lei nº 10.325, de 11 de junho de 2014, que estabelece a Política Estadual de Cultura, e posteriormente complementado pela Lei nº 12.372, de 1º de julho de 2022, que cria o Plano Estadual de Cultura, redefinindo estruturas de fomento, financiamento e gestão cultural.



Segundo a mencionada lei, são componentes do Sistema Estadual de Cultura:

I - organismos de gestão cultural:

- a) Secretaria de Estado da Cultura - SECULT, seus órgãos e entidades;
- b) Conselho Estadual de Política Cultural - CONCULT;
- c) sistemas setoriais de cultura do Estado;
- d) sistemas municipais de Cultura;
- e) instituições de cooperação intermunicipal;
- f) instituições de cooperação interestadual, nacional e internacional.

II - mecanismos de gestão cultural:

- a) Plano Estadual de Cultura e planos setoriais de cultura;
- b) Sistema Estadual de Fomento e Financiamento à Cultura - SEFFIC;
- c) Sistema Estadual de Informações e Indicadores Culturais - SEIIC;
- d) Sistema Estadual de Formação em Arte e Cultura - SEFOR;

III - instâncias de consulta, participação e controle social:

- a) Conferência Estadual de Cultura - CONFECULT;
- b) Colegiados setoriais, temáticos ou territoriais de cultura;
- c) Fórum de Dirigentes Municipais de Cultura - MUNIC;
- d) outras formas organizativas, inclusive fóruns e coletivos específicos da área cultural de iniciativa da sociedade.

Conferência Estadual de Cultura (Confecult)

A Conferência Estadual de Cultura da Paraíba é a instância onde governo e sociedade civil definem diretrizes e prioridades das políticas culturais do estado. Ela integra o Sistema Estadual de Cultura e serve de etapa preparatória para a Conferência Nacional de Cultura. A edição mais recente é a 4ª Conferência Estadual de Cultura da Paraíba – IV Confecult-PB, formalmente convocada pelo Decreto nº 44.125, de 20 de setembro de 2023, e realizada entre 16 e 18 de novembro de 2023. A edição reuniu mais de 430 delegados, representando 152 municípios paraibanos, resultado de mais de 100 conferências municipais e intermunicipais realizadas previamente.



Conselho Estadual de Cultura da Paraíba (Consecult-PB)

Órgão colegiado responsável por garantir a gestão democrática da política cultural do estado, atuando com funções normativas, consultivas, deliberativas e fiscalizadoras no âmbito do Sistema Estadual de Cultura. O Consecult-PB é composto por 24 membros titulares e 24 suplentes, distribuídos de forma igualitária entre representantes do poder público e da sociedade civil, estes últimos escolhidos por eleições diretas realizadas nas 12 regionais de cultura da Paraíba. A composição é atualizada periodicamente e oficializada por atos do governador, como ocorreu no biênio 2024–2026, quando foram nomeados os novos conselheiros encarregados de analisar e aprovar o Plano Estadual de Cultura e deliberar sobre a aplicação dos recursos de fomento cultural.

Rede de Pontos de Cultura da Paraíba

A Rede de Pontos de Cultura da Paraíba integra a Política Nacional de Cultura Viva, reunindo grupos, coletivos, entidades culturais e comunidades tradicionais que desenvolvem ações contínuas em seus territórios. A formação dessa rede no estado tem origem nos primeiros convênios celebrados com o governo paraibano, que articularam cerca de 20 Pontos de Cultura, enfrentando ao longo dos anos desafios administrativos e descontinuidades, mas também consolidando experiências significativas de fortalecimento da diversidade cultural e da participação social.

A rede se amplia e se fortalece com a atuação dos Pontões de Cultura, estruturas de articulação e formação em escala regional. Na Paraíba, iniciativas como o Pontão Cultura Viva Paraíba, selecionado no Edital nº 09/2023, reúnem entidades e coletivos de várias cidades – Taperoá, Campina Grande, Sousa, Aparecida, João Pessoa, Nazarezinho e outras – formando um Comitê Gestor que articula o trabalho de Pontos e Pontões em todo o estado. O principal momento de encontro da rede é a Teia Paraíba.

9.2 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI

Distribuição territorial



Na Paraíba, o edital apresenta bom desempenho e capilaridade. Foram 19 propostas selecionadas (17 pagas e 2 inadimplentes), investimento executado de R\$510 mil e taxa de execução de 89,5%.

Resumo estruturado por Prêmio

Prêmio Culturas Indígenas – Vovó Bernaldina

Pagas: 2 | Inadimplentes: 2

Observação: ações de fortalecimento e salvaguarda cultural; pendências concentradas na categoria.

Prêmio Culturas Populares e Tradicionais – Mestre Lucindo

Pagas: 9 | Inadimplentes: 0

Observação: forte presença de tradições e grupos populares.

Prêmio Diversidade Cultural

Pagas: 4 | Inadimplentes: 0

Observação: iniciativas de inclusão e promoção de direitos culturais.

Prêmio Pontos de Cultura Viva

Pagas: 2 | Inadimplentes: 0

Observação: atuação em formação e articulação territorial.

Abrangência territorial

O edital alcança 10 municípios, articulando capital e interior:

MUNICÍPIO (RA)	TOTAL SELECIONADOS	PAGOS	INADIMPLENTES
João Pessoa	5	5	0
Campina Grande	4	4	0
Bayeux	2	2	0
Santa Rita	2	2	0

Mamanguape	1	1	0
Conde	1	1	0
Areia	1	1	0
Patos	1	1	0
Sousa	1	0	1
Rio Tinto	1	0	1
TOTAL	19	17	2

A Paraíba apresenta execução alta (89,5%) e alcance em 10 municípios, com R\$510 mil já pagos. As pendências estão concentradas em casos pontuais no interior, com destaque para regularização em iniciativas ainda inadimplentes.

9.3 EDITAL CULTURA HIP-HOP

O Edital de Premiação–Construção Nacional da Cultura Hip-Hop 2025 tem como finalidade reconhecer e premiar iniciativas culturais que fortalecem a Cultura Hip-Hop, celebrando seus 40 anos no Brasil e 50 anos no mundo.

Voltado à criação, produção e circulação de obras e ações diversas – como shows, vídeos, discos, batalhas, oficinas, pesquisas, eventos e formações –, o edital busca valorizar agentes, coletivos e instituições que contribuem para o desenvolvimento sociocultural do segmento Hip-Hop.

Entre seus principais objetivos estão:

- Implementar as ações da Política Nacional de Cultura Viva;
- Reconhecer os agentes culturais que preservam e difundem a diversidade cultural brasileira;
- Valorizar as expressões do Hip-Hop como forma de identidade, resistência e influência na vida da juventude.

O Prêmio Cultura Viva – Construção Nacional do Hip-Hop na Paraíba valoriza a produção cultural urbana como instrumento de inclusão social e emancipação. No estado, foram 4 iniciativas selecionadas, com previsão de investimento de R\$65 mil.

Resumo estruturado por categoria

Pessoas Físicas

- Seleccionados(as): 2
- Valor total previsto: R\$ 30.000,00

Grupos/Coletivos/Crews (sem CNPJ)

- Seleccionados(as): 2
- Valor total previsto: R\$ 35.000,00

Instituições privadas sem fins lucrativos (com CNPJ)

- Seleccionadas: 0

Total geral previsto: R\$ 65.000,00

MUNICÍPIO	INICIATIVAS SELECIONADAS
João Pessoa	3
Campina Grande	1

Na Paraíba, o edital evidencia o dinamismo do Hip-Hop em centros urbanos, destacando João Pessoa como núcleo de articulação e Campina Grande como território emergente.

9.4 RÁDIOS COMUNITÁRIAS

Distribuição territorial

O Edital Cultura Viva de Apoio às Rádios Comunitárias é uma iniciativa inédita do Ministério da Cultura e da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, via edital de patrocínio, que visa fortalecer rádios locais por meio de recursos advindos da Política Nacional de Cultura Viva. Na Paraíba, o edital contemplou 12 rádios comunitárias, todas devidamente habilitadas. Até o momento, 7 rádios já foram pagas, o que corresponde a 58,33% das iniciativas contempladas,

indicando execução em andamento, com parte dos pagamentos ainda pendentes (5 rádios não pagas).

Síntese numérica

- 12 rádios comunitárias contempladas (habilitadas)
- 7 rádios comunitárias pagas
- 5 rádios comunitárias com pagamento pendente
- 11 municípios alcançados
- **Valor total previsto: R\$ 29.593,08** (12 × R\$ 2.466,09)
- **Valor já pago: R\$ 17.262,63** (7 × R\$ 2.466,09)

Impacto territorial e financeiro

A distribuição dos apoios em 11 municípios paraibanos reflete o papel das rádios comunitárias como veículos de comunicação popular, fomentando a diversidade e a democratização do acesso à informação em regiões urbanas e rurais.

MUNICÍPIO	RÁDIO COMUNITÁRIA	SITUAÇÃO DE PAGAMENTO
Bayeux	Associação Comunitária Cultural Rádio Sol Nascente FM	Paga
Cabedelo	Associação Rádio Comunitária Cabedelo FM	Não paga
Campina Grande	Associação Rádio Comunitária Esperança FM	Paga
Conde	Associação de Radiodifusão Comunitária de Conde	Não paga
Cuité	Associação Comunitária Cuité FM	Não paga
João Pessoa	Associação Rádio Comunitária Mangabeira FM	Paga
Poço de José de Moura	Associação Cultural Rádio Voz do Sertão	Paga

Rio Tinto	Associação de Radiodifusão Comunitária Rádio Raízes	Paga
Santa Rita	Associação Comunitária Rádio Alvorada FM	Paga
Sousa	Associação Comunitária Rádio Cultura do Sertão	Não paga
Sumé	Associação Cultural Rádio Comunitária Cidade Alta	Não paga
Teixeira	Associação Rádio Comunitária Sertão Vivo	Paga

Na Paraíba, o edital apresenta execução parcial (58,33%), com maioria das rádios já contempladas com pagamento e incidência territorial em 11 municípios. A conclusão dos repasses pendentes tende a ampliar o impacto e consolidar o fortalecimento das redes comunitárias no estado.

9.5 CEUs DAS ARTES

O CEU das Artes é um equipamento público de caráter comunitário implantado em territórios de maior vulnerabilidade social, integrando em um mesmo espaço ações de cultura, educação, esporte, lazer e cidadania. Concebido como um centro de convivência e criação, o CEU das Artes promove atividades gratuitas como oficinas, apresentações artísticas, cinema, formação cultural, práticas esportivas e serviços comunitários, fortalecendo vínculos sociais e ampliando o acesso a direitos culturais. Sua estrutura multidisciplinar busca democratizar oportunidades, estimular a participação social e transformar realidades locais por meio da arte, da cultura e da educação.

CEU das Artes em números:

- R\$793.244.422,29 em investimento do Governo Federal;
- 305 Termos de Compromissos assinados com estados e municípios brasileiros;
- 298 obras inauguradas;
- 5 obras em implantação, com entrega em 2025.



No estado paraibano foram identificados 3 equipamentos CEU das Artes em dois municípios:

MUNICÍPIO	ENDEREÇO	CEP
Campina Grande	Rua das Jabuticabeiras - de 100/101 ao fim - Malvinas	58432705
João Pessoa	Rua Venâncio Gonçalves de Oliveira - Gramame	58069610
João Pessoa	Rua Comercário Antônio Manoel de Sousa - Cristo Redentor	58071585

No site do Programa Territórios da Cultura, é possível visualizar no painel onde estão localizados os CEUs das Artes de todo o país, incluindo os CEUs das Artes do estado da Paraíba. Segue o link para acesso ao painel:

<https://paineis.cultura.gov.br/single/?appid=dd6d8f7f-13e3-48e7-a401-b5bea5d323d7&sheet=d209d5eb-4edb-4fdd-a2f9-4a67d57a3733&lang=pt-BR&theme=territ%C3%B3rios%20da%20cultura&select=clearall>

9.6 MovCEU NA PARAÍBA

Utilizando um veículo adaptado, a iniciativa MovCEU busca promover atividades e ações culturais, incentivando a troca entre centros urbanos e regiões periféricas. A van é equipada com biblioteca, estúdio para produção e edição audiovisual, óculos de realidade virtual, palco desmontável, projetor e telão. Além disso, oferece recursos para sessões de cinema ao ar livre e oficinas voltadas à formação artística e à produção cultural.

Todos os municípios e estados, suas autarquias e fundações públicas podem adquirir seu MovCEU. Desde 2024, já foram entregues no Distrito Federal e em 16 estados. A partir de 2025, foi autorizada a possibilidade de adquirir o equipamento cultural itinerante com recursos da Aldir Blanc, além de verba própria e emendas parlamentares. A divulgação da nova Ata de Registro de Preços representou um



avanço significativo, facilitando para estados, municípios, fundações e autarquias públicas a aquisição e implementação do MovCEU em diferentes regiões do Brasil.

Em 2024, o município de Juazeirinho recebeu uma das 36 vans culturais distribuídas pelo Ministério da Cultura em agosto do ano.

9.7 EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA

O Programa Pontos de Memória reúne um conjunto de ações e iniciativas de reconhecimento e valorização da memória social, de modo que os processos museais protagonizados e desenvolvidos por povos, comunidades, grupos e movimentos sociais, em seus diversos formatos e tipologias, sejam reconhecidos e valorizados como parte integrante e indispensável da memória social brasileira. Tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento de uma política pública de direito à memória, com base no Plano Nacional Setorial de Museus e no Plano Nacional de Cultura.

Princípios do Programa Pontos de Memória:

- Diversidade cultural e a universalidade do acesso à cultura;
- Respeito aos direitos humanos;
- Promoção da cidadania e reconhecimento do direito de todos os cidadãos à memória, às tradições, à arte e à cultura;
- Valorização da memória, do patrimônio cultural e ambiental como vetores do desenvolvimento sustentável; e
- Protagonismo social e a participação democrática na valorização da memória social.

Objetivos do Programa Pontos de Memória:

- Potencializar práticas e processos museais desenvolvidos por coletivos culturais e entidades culturais, ampliando o acesso aos meios de promoção e difusão da memória social;
- Propiciar a inclusão social, contribuindo para a valorização do território onde está situado o Ponto de Memória, especialmente em se tratando de territórios habitados pelos segmentos sociais mais vulneráveis da população;
- Apoiar iniciativas de memória e museologia social por meio de ações de fomento, capacitação e intercâmbio;
- Estimular a articulação de redes de memória e museologia social e a constituição de parcerias, visando a sustentabilidade dos pontos de memória;

- Incentivar a realização de inventários participativos para a identificação, pesquisa e promoção do patrimônio material e imaterial local;
- Promover a gestão pública democrática, a participação social e a transparência na aplicação dos recursos públicos.

N.	PONTO DE MEMÓRIA
1	Associação dos moradores de Caiana dos Crioulos
2	Fundação Sócio Cultural Antônio Antas Diniz - Funaad
3	Construção Hip Hop Parahyba
4	Escola Viva Olho do Tempo
5	Casa de Cultura Ilê Asé D'Osoguiã - CCIAO
6	Museu Vivo da Cana de Açúcar do Sertão Paraibano
7	Associação Ponto de Cultura Castelo de Histórias
8	Memorial das Ligas e Lutas Camponesas - MLLC

10. PATRIMÔNIO CULTURAL, MUSEUS E EQUIPAMENTOS FEDERAIS

O patrimônio cultural tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional na Paraíba reúne importantes exemplares da arquitetura religiosa, militar e urbana. Entre os primeiros tombamentos, realizados ainda em 1938, destacam-se a Fortaleza de Santa Catarina, em Cabedelo, e a Atalaia do Forte Velho, em Santa Rita, ambas do século XVI, além dos conventos franciscano e carmelita de João Pessoa

e da Capela de Nossa Senhora da Guia, em Lucena. O estado possui bens tombados distribuídos por nove municípios, incluindo Areia, João Pessoa, Ingá e Aparecida, refletindo a diversidade histórica e cultural paraibana.

Dentre os conjuntos urbanos protegidos, merecem destaque as cidades de João Pessoa (tombada em 2009) e Areia (tombada em 2005). Também integra o acervo o conjunto de casa, capela e sobrado da Fazenda Acauã, em Aparecida, construção do século XVIII associada à história da família Suassuna e mencionada por Ariano Suassuna como o “Reino Encantado”. Esses bens representam marcos da ocupação do território, da arquitetura rural e das tradições culturais que moldam a identidade paraibana.

Patrimônio arqueológico

O patrimônio arqueológico tombado na Paraíba tem como principal referência a Pedra do Ingá, também conhecida como Sítio Arqueológico Itacoatiara do Rio Ingá, tombada em 1944 e considerada um dos sítios arqueológicos mais importantes do Brasil. Suas inscrições rupestres em baixo-relevo – cuja origem e significado permanecem desconhecidos – formam um grande painel com figuras que sugerem animais, constelações e elementos simbólicos, destacando a expressiva presença indígena dos povos Potiguara, Tabajara e Tapuia no território paraibano.

Bens culturais imateriais registrados presentes na Paraíba

Abaixo, segue lista de manifestações encontradas no território paraibano:

LIVRO DE REGISTRO	ELEMENTOS
Saberes (ofícios e modos de fazer)	Ofício dos mestres e mestras da capoeira Ofício das parteiras tradicionais do Brasil
Formas de expressão	Cavalo-marinho Ciranda do Nordeste Literatura de cordel Matrizes tradicionais do forró Repente Roda de capoeira

	Teatro de bonecos popular do Nordeste: Mamulengo, Babau, João Redondo e Cassimiro Coco
Lugares	Feira de Campina Grande

Museus

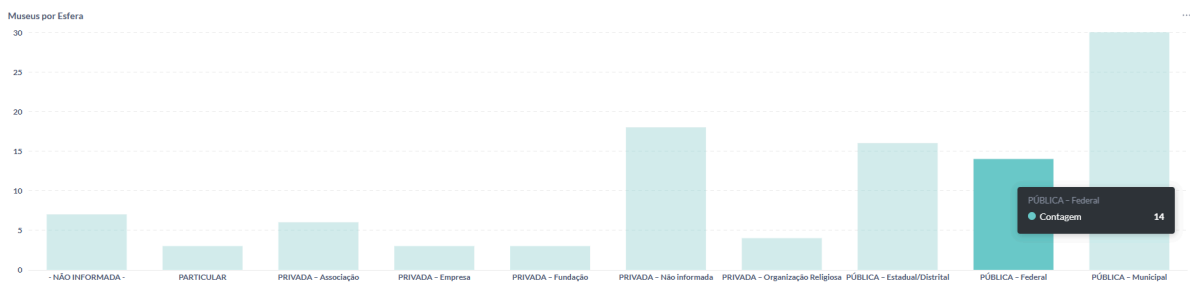
Dos 104 museus identificados no estado da Paraíba pelo Cadastro Nacional de Museus (CNM), observam-se 14 instituições museológicas da esfera pública federal:

- Museu do Brejo Paraibano (Museu da Rapadura) - Universidade Federal da Paraíba;
- Museu Interativo do Semiárido da Universidade Federal de Campina Grande;
- Museu da Cultura Popular Paraibana;
- Memorial da Justiça do Trabalho na Paraíba;
- Museu de Minerais e Gemas do Centro Gemológico do Nordeste;
- Museu de Solos da Paraíba Professor Lourival Ferreira Cavalcante - Universidade Federal de Campina Grande;
- Memorial da Justiça Eleitoral da Paraíba;
- Núcleo de Arte Contemporânea da Universidade Federal da Paraíba;
- Museu do Homem do Curimataú - Universidade Federal de Campina Grande;
- Museu Casa de Cultura Hermano José - Universidade Federal da Paraíba;
- Pinacoteca da Universidade Federal da Paraíba;
- Centro Cultural Sousa;
- Museu de Ciências Morfológicas da Universidade Federal da Paraíba.

Navegue pelos dados do Cadastro Nacional de Museus

Este é o Painel Analítico Museubr. Nele você encontra dados do Cadastro Nacional de Museus (CNM). Em breve serão disponibilizados também dados do Registro de Museus e do Formulário de Visitação Anual (FVA).

Para baixar a planilha de dados completa acesse: <https://encurtador.com.br/cnxNR>



10.1 ESCRITÓRIO DO MINISTÉRIO DA CULTURA NA PARAÍBA

Rejane de Cassia Barbosa da Nóbrega / Coordenadora
E-mail: escritorio.pb@cultura.gov.br

10.2 COMITÊ DE CULTURA NA PARAÍBA

Redes Sociais @comitedeculturapvb

Contato (83) 98727-5607

OSC Celebrante Associação Cultural Balaio Nordeste

OSCs Parceiras

Centro de Formação Humana e Social (CENFHS)

Academia Princesense de Letras e Artes

Número da Proposta no Transferegov: 062596/2023

11. ANÁLISE SINTÉTICA



O caderno reflete o impacto territorial e simbólico das políticas culturais na Paraíba, destacando a capilaridade da Rede Cultura Viva, o equilíbrio entre tradição e diversidade e o fortalecimento da inclusão sociocultural.

CRÉDITOS DE PRODUÇÃO

Projeto

Márcia Helena Gonçalves Rollemberg

Coordenação Executiva

Sybele Avelino Pereira

Revisão Técnica

Isabel Christina Kelli

Débora Silva de Azevedo

João Paulo Pontes e Silva

Leandro Artur Anton

Luísa Coimbra Moretti

Assessoria de Comunicação

Thais Cristina Alves Passos

Design e Diagramação

Ingrid de Castilho Monteiro



Colaboradores

Adilson Ferreira da Silva Júnior
Carolina Gonçalves de Freitas
Victoria Arlina Pereira Barbosa

Consultores UNESCO

Rodrigo Oliveira de Castro Dias
Maria Teresa Moraes de Albuquerque